

## **CRITÉRIO DE AJUDA AOS POBRES E NECESSITADOS.**

ICo.16-14; ICo.8.11-15; ICo.9.1-15; Mt.21.1-4

### **A Generosidade entre os irmãos**

Vale ressaltar que a generosidade não é institucional, não é resultado de uma organização assistencial ou mesmo de um programa de cooperativismo. É, antes, fruto de um coração transformado. Todos, portanto, devem estar envolvidos nessa graça.

### **Os Necessitados**

O alvo da igreja é que não haja nenhum necessitado entre os seus membros. Esse tema pode trazer equívoco quanto ao conceito de necessitado. Muitas vezes, julga-se que este seja uma pessoa indefinidamente carente. Por isso, devem-se seguir critérios bem definidos de avaliação dos reais necessitados, para que não haja desvios.

Com a ideia humanista de assistência social, muitas pessoas vêm para a igreja achando que ela deve suprir suas necessidades indiscriminadamente. Ocorre que muitas delas padecem por causa de uma vida desordenada antes de conversão. Outras, por não saberem administrar seus recursos, acabam entrando em sérios problemas financeiros e dívidas, comprometendo seu futuro e a família. Por isso, deve-se ter bastante cuidado na avaliação dos reais irmãos necessitados.

Então o que realmente é uma pessoa necessitada? Alguém desprovido de capacidade financeira para suprir suas necessidades básicas. Não é alguém com necessidades temporárias ou circunstanciais. Ou mesmo necessidades ocasionadas por descuidos. Também é aquele que foi devidamente avaliado, e assim identificado nessa condição, e que está recebendo orientações e direções específicas.

Para alcançar o alvo de não haver nenhum necessitado na igreja, é preciso que os irmãos sejam mordomos e não donos dos recursos que Deus dá. Cada irmão deve administrar bem as finanças pessoais e os recursos destinados aos necessitados. Os critérios não são rígidos e inflexíveis, mas seguem princípios que ajudam a manter a justiça, o amor e o serviço aos irmãos.

Por fim, os Líderes, os Diáconos e os AD's devem estar cientes de que o serviço aos irmãos é a principal área de atuação do Diaconato. Ela não pode ser vista somente pelo lado estrutural ou gerencial. Ela não é uma área administrativa, embora necessite de administração. Os Diáconos, assim como os AD's das igrejas nas casas, devem cuidar da organização financeira e da atenção aos irmãos.

Haverá maior suprimento (e até acabar) com aos necessitados, quando todos os irmãos tiverem maior graça, interesse e sensibilidade às carências dos que estão próximos. Este ambiente será contagiado com o amor dos próprios Diáconos e auxiliares. E estes devem também ser organizados e, principalmente, generosos. Dessa forma, influenciarão os demais irmãos. Ao cumprir algum procedimento, devem manifestar sempre uma atitude de serviço e de alegria, e não uma postura autoritária de gerentes de recursos.

Essas orientações visam facilitar o serviço. No entanto, são indispensáveis para sua realização, corações alinhados ao coração do Pai, que é generoso e dadivoso.

*“Portanto meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis, e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão.” - I Co 15. 58.*

### **Critérios de ajuda aos Necessitados.**

Com o objetivo de cooperar neste maravilhoso serviço aos santos, orientamos os amados Líderes, Diáconos e AD's da igreja nas casas, para que possam utilizar bem os recursos destinados aos necessitados. Este ofício é de fundamental importância para toda a igreja.

A administração dos recursos deverá ser criteriosa, fundamentada nos princípios da palavra de Deus, devendo atender àqueles que, temporária ou permanentemente, estão em situações de necessidades legítimas.

A instrução de Paulo:

*I Timóteo 5. 3-10 – “Honra as viúvas verdadeiramente viúvas. Mas, se alguma viúva tem filhos, ou netos, aprendam primeiro, a exercer piedade para com a sua própria casa, e a recompensar os seus progenitores; pois isto é aceitável diante de Deus. Aquela, porém, que é verdadeiramente viúva, e não tem amparo, espera em Deus e persevera em súplicas e orações, noite e dia; entretanto a que se entrega aos prazeres, mesmo viva, está morta. Prescreve, pois, estas cousas, para que sejam irrepreensíveis. Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos de sua própria casa, tem negado a fé, e é pior do que o descrente. Não seja inscrita senão viúva que conte ao menos sessenta anos de idade, tenha sido esposa de um só marido; seja recomendada pelo testemunho de boas obras, tenha criado filhos, exercitado hospitalidade, lavado os pés aos santos, socorrido a atribulados, se viveu na prática zelosa de toda boa obra.”*

Os princípios descritos acima, para atendimento às viúvas, devem ser aplicados, também, para o atendimento aos demais necessitados.

A existência do Diaconato, que administra os recursos e o socorro aos irmãos, não exclui a responsabilidade individual dos irmãos de servir àqueles que estão próximos. Cada membro da igreja é responsável por seus próximos. Jesus disse: *“... e amarás o teu próximo como a ti mesmo.”* – Lucas 10. 27. “Próximo” é aquele que está perto.

O papel dos Diáconos e dos AD's da igreja nas casas é fundamental. Eles devem ser modelos de amor, cuidado e generosidade. Ao verem o empenho, dedicação e sacrifício destes homens para atender os necessitados, muitos irmãos crescerão neste serviço.

Atos 4. 34 e 35 - *“Pois nenhum necessitado havia entre eles, porquanto os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam os valores correspondentes, e depositavam aos pés dos apóstolos.”*.

I João 3. 17 - *“Ora, aquele que possuir recursos deste mundo e vir a seu irmão padecer necessidade e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus?”*.

*Avaliando aqueles que realmente precisam ser ajudados.*

- a. **Que seja um verdadeiro necessitado** (I Timóteo 5. 3). Os preguiçosos, os que usam mal seu dinheiro e os que se endividam não são verdadeiros necessitados. Tornaram-se carentes por causa do mau uso de seu dinheiro. Por isso, estão desqualificados para receberem os recursos da igreja aqueles que:
  - São preguiçosos, 1 Timóteo 3. 6-10;
  - Usam mal seu dinheiro, comprando supérfluo como aparelho de som, televisão, roupas, revistas, etc. enquanto estão sofrendo necessidades básicas;
  - Contraem dívidas, Romanos 13. 8 – *“A ninguém fiqueis devendo coisa alguma...”*.
- b. **Que seja um irmão fiel e irrepreensível**. Aquele que será ajudado deve ser alguém comprometido com Deus e com a igreja. Deve ser submisso, buscar conselhos e os seguir, especialmente, os conselhos na área profissional e financeira. Aquele que é independente não pode ser ajudado. Devem ser priorizados os necessitados que são líderes, discipuladores e irmãos antigos e fiéis na fé (I Timóteo 5. 5-15).
- c. **Que seja alguém que depende intensamente de Deus**, perseverando em súplicas e orações. Espera no Senhor e não exige ajuda dos irmãos. (I Timóteo 5. 5).
- d. **Que seja alguém que serve muito**. Seja recomendado pelo testemunho de boas obras, hospitalidade, socorro e prática zelosa do serviço (I Timóteo 5. 10).
- e. **Que primeiro seja ajudado pelos de sua própria casa**. É obrigação dos pais, filhos, netos e dos irmãos mais chegados socorrer o irmão necessitado (I Timóteo 5. 4-8).

### **Procedimentos Normais**

- a. Fazer uma avaliação da real necessidade. Para isso é necessário ouvir mais de um irmão (os dois Diáconos, podendo incluir os Líderes). Na multidão de conselheiros, há sabedoria (Provérbios 11. 14).
- b. Verificar se a pessoa tem algum recurso. É bom envolver a pessoa necessitada na responsabilidade, ainda que seja em parte. É importante ajudá-la a ser criteriosa e a administrar bem o pouco que dispõe.
- c. Constatar a real necessidade e avaliar os recursos pessoais, procurando se possível envolver a família do necessitado no processo.
- d. Deve o discipulador (a) ser a primeira pessoa a socorrer o necessitado, e após vencidas as etapas acima, deve o discipulador (a) buscar recursos da igreja, na seguinte ordem: Ao companheiro do necessitado, a igreja no lar, e, por fim, os Líderes.

### **Procedimentos Especiais**

- a. Os Líderes, Diáconos de Bloco, devem administrar os recursos da bolsa do seu setor, destinados aos necessitados, planejando, com antecedência, o atendimento às prioridades: alimentação, moradia, saúde, educação, trabalho, capacitação e etc
- b. Avaliar as ajudas aos necessitados, observando a sua trajetória na igreja.
- c. Nunca decidir sozinho. Buscar sempre conselho e opinião dos irmãos responsáveis pelo necessitado.

### **Observações finais**

Esses procedimentos podem até parecer burocrático, mas na realidade não são. Eles representam o zelo e cuidado pelos irmãos e pelos recursos da igreja.

Vale alertar sobre as chamadas “emergências”. Elas, por vezes, são causadas por negligências. É o caso de uma pessoa que deixa de pagar a conta de energia e água e as respectivas empresas cortam o fornecimento do serviço. A pessoa busca ajuda, dizendo se tratar de uma emergência. É preciso estar atentos para a vida desses irmãos e verificar se existe algum descuido e encaminhá-los pelo caminho correto.

O Senhor abençoe a todos nesse primoroso serviço.